

PALESTRA

AVALIAÇÃO: ATIVIDADE TÉCNICA OU OPINATIVA

OS MÉTODOS, CRITÉRIOS AVALIATÓRIOS E O VALOR DE MERCADO

OSORIO ACCIOLY GATTO



















MÉTODOS



ABNT NBR 14.653 Avaliação de Bens

Métodos para identificar o valor de um bem, de seus frutos e direitos:

- Comparativo Direto de Dados de Mercado
- Involutivo
- Evolutivo
- Capitalização da Renda























ABITI IIBIT 14.000 Avallação de Bello

MÉTODOS



ABNT NBR 14.653 Avaliação de Bens

Métodos para identificar o custo de um bem:

- Comparativo Direto do Custo
- Quantificação do Custo

Métodos para identificar indicadores de viabilidade da utilização econômica de um empreendimento





















MÉTODOS - VALORES

SEMINÁRIO
AVALIAÇÕES E
NORMAS TÉCNICAS:
SEGURANÇA E QUALIDADE DOS TRABALHOS

<u>Métodos</u>

- Comparativo
- Comparativo de Custos
- Quantificação de Custos
- Renda
- Evolutivo
- Involutivo

Valores

- Mercado
- Liquidação forçada
- Patrimonial
- Risco
- Uso
- Econômico
- Sinérgico
- Especial























ABORDAGEM DE VALORES

SEMINÁRIO
AVALIAÇÕES E
NORMAS TÉCNICAS:
SEGURANÇA E QUALIDADE DOS TRABALHOS

Valor de Mercado

- Valor de Mercado
- Valor Econômico
- Valor Patrimonial
- Valor em Risco

Valor Específico

- Valor de Liquidação Forçada
- Valor Patrimonial
- Valor em Risco
- Valor Econômico
- Valor Sinérgico
- Valor Especial























ABORDAGEM DE VALORES IVS - 2013



Valor de Mercado

Valor Justo

Valor de Investimento

Valor Sinérgico

Valor Especial

Valor de Liquidação Forçada























ABORDAGEM DE VALORES IVS - 2017



Valor Equitativo (substituiu o valor justo)

Valor de Investimento

Valor Sinérgico

Valor de Liquidação Forçada























Valor de Mercado



PARTE 2 14653



IMÓVEIS URBANOS

Finalidade:

- Apuração de valores de mercado e de valores específicos
- Não se aplica às perícias estruturais





















NATUREZA DO BEM - MÉTODOS - CRITÉRIOS

IDENTIFICAÇÃO DO VALOR DE MERCADO IMÓVEIS URBANOS

_			
	Tipo de bem	Métodos	Cálculos
	Apartamentos, escritórios, unidades padronizadas	Comparativo direto de dados de mercado	Regressão linear ou tratamento por fatores
	Terrenos	Comparativo direto de dados de mercado	Regressão linear ou tratamento por fatores
	Galpões de grande porte	Evolutivo	Terreno: Regressão linear ou tratamento por fatores Edificações: Custo
	Glebas urbanizáveis	Comparativo direto de dados de mercado ou Involutivo	Regressão linear ou tratamento por fatores Cálculo Involutivo
	Base imobiliária - hotéis e shoppings	Capitalização da renda	Fluxo de caixa descontado
	Terrenos de incorporação	Comparativo direto de dados de mercado ou Involutivo vertical	Regressão linear ou tratamento por fatores Cálculo Involutivo
		ibape sp MDUMA CREA-SP CREA-SP	ANEAC CONFEA CONFEA

PRECISÃO

GRAU DE PRECISÃO – métodos comparativos

Tabela 5 – Grau de precisão no caso de utilização de modelos de tratamento por fatores

	Grau			
Descrição	III	II	I	
Amplitude do intervalo de confiança de 80% em torno do valor central da estimativa	≤ 30%	≤ 40%	≤50%	

Nota: Quando a amplitude do intervalo de confiança ultrapassar 50%, não há classificação do resultado quanto à precisão e é necessária justificativa com base no diagnóstico do mercado.



Parceria:



















FUNDAMENTAÇÃO GRAU DE FUNDAMENTAÇÃO NO TRATAMENTO POR FATORES

Método comparativo direto

Tabela 3 – Grau de fundamentação no caso de utilização do tratamento por fatores

14	December	Grau		
Item	Descrição	111	l II	1
1	Caracterização do imóvel avaliando	Completa quanto a todas as variáveis analisadas	Completa quanto aos fatores utilizados no tratamento	Adoção de situação paradigma
2	Quantidade mínima de dados de mercado, efetivamente utilizados	12	5	3
3	Identificação dos dados de mercado	Apresentação de informações relativas a todas as características dos dados analisadas, com foto e características observadas pelo autor do laudo	Apresentação de informações relativas a todas as características dos dados analisadas	Apresentação de informações relativas a todas as características dos dados correspondentes aos fatores utilizados
4	Intervalo admissível de ajuste para cada fator e para o conjunto de fatores	0,80 a 1,25	0,50 a 2,00	0,40 a 2,50*

^{*}No caso de utilização de menos de cinco dados de mercado, o intervalo admissível de ajuste é de 0,80 a 1,25, pois é desejável que, com um número menor de dados de mercado, a amostra seja menos heterogênea.

Tabela 4 – Enquadramento do laudo segundo seu grau de fundamentação no caso de utilização de tratamento por fatores

GRAU DE FUNDAMENTAÇÃO - REGRESSÃO

Tabela 1 – Grau de fundamentação no caso de utilização de modelos de regressão linear

labela	Descript-		Grau	2
Item	Descrição		H	1
1	Caracterização do imóvel avaliando	Completa quanto a todas as variáveis analisadas	Completa quanto às variáveis utilizadas no modelo	Adoção de situação paradigma
2	Quantidade mínima de dados de mercado, efetivamente utilizados	6(k+1), onde k é o número de variáveis independentes	4(k+1), onde k é o número de variáveis independentes	3(k+1), onde k é o número de variáveis independentes
3	Identificação dos dados de mercado	Apresentação de informações relativas a todos os dados e variáveis analisados na modelagem, com foto e características observadas no local pelo autor do laudo	Apresentação de informações relativas a todos os dados e variáveis analisados na modelagem	Apresentação de informações relativas aos dados e variáveis efetivamente utilizados no modelo
4	Extrapolação	Não admitida	Admitida para apenas uma variável, desde que: a) as medidas das características do imóvel avaliando não sejam superiores a 100% do limite amostral superior, nem inferiores a metade do limite amostral inferior b) o valor estimado não ultrapasse 15 % do valor calculado no limite da fronteira amostral, para a referida variável, em módulo	a) as medidas das características do imóvel avaliando não sejam superiores a 100 % do limite amostral superior, nem inferiores à metade do limite amostral inferior, b) o valor estimado não ultrapasse 20 % do valor calculado no limite da fronteira amostral, para as referidas variáveis, de per si e simultaneamente, e em módulo
5	Nível de significância α (somatório do valor das duas caudas) máximo para a rejeição da hipótese nula de cada regressor (teste bicaudal)	10%	20%	30%
6	Nível de significância máximo admitido para a rejeição da hipótese nula do modelo através do teste F de Snedecor	1%	5%	10%









GRAU DE FUNDAMENTAÇÃO - EVOLUTIVO

Tabela 10 – Grau de fundamentação no caso da utilização do método evolutivo

Itom	Dogoriaão	Grau			
Item	Descrição	tii	[[
1	Estimativa do valor do terreno método comparativo ou no involutivo		Grau II de fundamentação no método comparativo ou no involutivo	Grau I de fundamentação no método comparativo ou no involutivo	
2	Estimativa dos custos de reedição	Grau III de fundamentação no método da quantificação do custo	Grau II de fundamentação no método da quantificação do custo	Grau I de fundamentação no método da quantificação do custo	
3	Fator de comercialização	Inferido em mercado semelhante	Justificado	Arbitrado	



(X11)11(X)

90.184.540 50.500.544

....

22,222





(444) E.S.



100000











MÉTODO INVOLUTIVO - FUNDAMENTAÇÃO

SEMINÁPIO

Tabela 8 – Grau de fundamentação no caso de utilização do método involutivo

Item	Descrição			
пеш	Descrição	III	II	I
1	Nivel detalhamento de projeto hipotético	Anteprojeto ou projeto básico	Estudo preliminar	Aproveitamento, ocupação e usos presumidos
2	Preço de venda das unidades do projeto hipotético	Tillnaamentacan no		Estimativa
3	Estimativa dos custos de produção	Grau III de fundamentação no método da quantificação do custo	Grau II de fundamentação no método da quantificação do custo	Grau I de fundamentação no método da quantificação do custo
4	Prazos	Fundamentados com dados obtidos no Justificados mercado		Arbitrados
5	Taxas	Fundamentados com dados obtidos no mercado	Justificadas	Arbitradas
6	Modelo	Dinâmico com fluxo de caixa	Dinâmico com equações predefinidas	Estático
7	Analise setorial e diagnóstico de mercado	De estrutura, conjuntura, tendências e conduta	Da conjuntura	Sintéticos da conjuntura
8	Cenários	Mínimo de 3	2	1
9	Analises de sensibilidade do modelo	Simulações com discussão do comportamento do modelo	Simulações com identificação das variáveis mais significativas	Sem simulação

MÉTODO DA RENDA – FUNDAMENTAÇÃO ABNT

SEMINÁRIO

Atividade	Grau III	Grau II	Grau I
Análise operacional do empreendimento	Ampla, com os elementos operacionais devidamente explicitados	Simplificada, com base nos indicadores operacionais	Sintética, com a apresentação dos indicadores básicos operacionais
Análise das séries históricas do empreendimento	Com base em análise do processo estocástico para variáveis-chave, período mínimo de 38 meses	Com base em análise determinística para um prazo mínimo de 24 meses	Com base em análise qualitativa para um prazo mínimo de 12 meses
Análise setorial e diagnóstico de mercado	De estrutura, conjuntura, tendências e conduta	Da conjuntura	Sintética da conjuntura
Taxas de desconto	Fundamentada	Justificada	Arbitrada
Escolha do modelo	Probabilístico	Determinístico associado aos cenários	Determinístico
Estrutura básica do fluxo de caixa	Completa	Simplificada	Rendas líquidas
Cenários fundamentados	Mínimo de 5	Mínimo de 3	Mínimo de 1
Análise de sensibilidade	Simulações com apresentação do comportamento gráfico	Simulação com identificação de elasticidade por variável	Simulação única com variação em torno de 10%
Análise de risco	Risco fundamentado	Risco justificado	Risco arbitrado















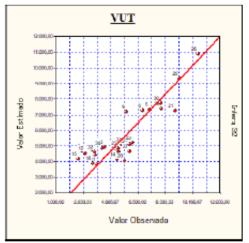




EXEMPLO DE REGRESSÃO

SEMINÁRIO AVALIAÇÕES E NORMAS TÉCNICAS: SEGURANÇA E QUALIDADE DOS TRABALHOS

Valores Estimados x Valores Observados



Uma melhor adequação dos pontos à reta significa um melhor ajuste do modelo.

Modelo da Regressão

 $[VUT] = 800,87 + 0,9235 \times [IF] + 1187,7 \times [CA]$

Modelo para a Variável Dependente

[VUT] = 800,87 + 0,9235 x [IF] + 1187,7 x [CA]

Regressores do Modelo

Intervalo de confiança de 80,00%.

1	Variáveis	Coeficiente	D. Padrão	Mínimo	Máximo
	IF	b1 = 0,9234	0,2244	0,6285	1,2183
	CA	b2 = 1187,6601	226,2287	890,4628	1484,8575

Correlação do Modelo

Coeficiente de correlação (r) : 0,8825 Valor t calculado : 9,751

Coeficiente de determinação (r²) ... : 0,7788 Coeficiente r² ajustado : 0,7624

Classificação : Correlação Forte



Parceria:



















EXEMPLO DE REGRESSÃO

SEMINÁRIO **AVALIAÇÕES E NORMAS TÉCNICAS:** SEGURANÇA E QUALIDADE DOS TRABALHOS

Variáveis independentes:

• IF = 1.991,46

• CA ... = 4,00

Outras variáveis não usadas no modelo:

AT ... = 3.800,00 (área média)

Estima-se VUT = R\$ 7.390.59

O modelo utilizado foi :

[VUT] = 800,87 + 0,9235 x [IF] + 1187,7 x [CA]

Intervalo de confiança de 80,0 % para o valor estimado:

Mínimo: R\$ 6.943,78 Máximo: R\$ 7.837,41





















Formação dos Valores

EXEMPLO DE FATORES

SEMINÁRIO
AVALIAÇÕES E
NORMAS TÉCNICAS:
SEGURANÇA E QUALIDADE DOS TRABALHOS

paradigma Oferta F, 0,90 fator avaliando Localização 796,89 Floc índice Fob ldade idade b - entre novo e regular estado Padrão Fpad sim padrão apartamento superior of elev. não **Fpos** Posicionamento avaliando sim Área 130,20 área Vagas 3 vagas acréscimo 4% fator 4 - (p.ter não 1,0000 não fator 5 - (p.benf sobre benfeitoria 1,0000

















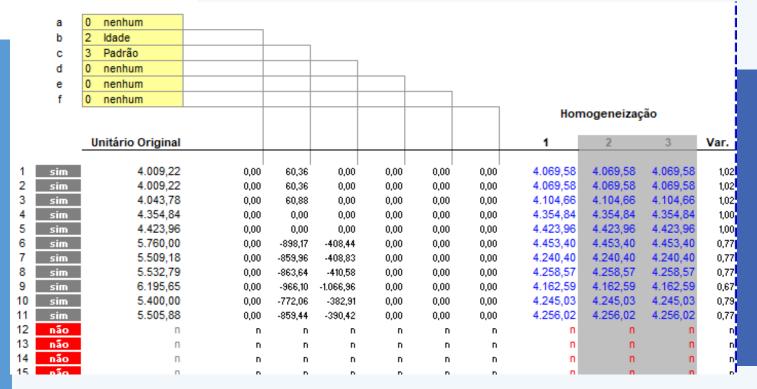






EXEMPLO DE FATORES

SEMINÁRIO
AVALIAÇÕES E
NORMAS TÉCNICAS:



4.976,77	Média Aritmética	4.239,87	4.239,87	4.239,87
811,54	Desvio Padrão	132,51	132,51	132,51
3.483,74	-30%	2.967,91	2.967,91	2,967,91
6.469,81	+30%	5.511,84	5.511,84	5.511,84
16.31%	Coef Variação	3 13%	3 13%	3 13%





















MÉTODO INVOLUTIVO - EXEMPLO

Método Involutivo

1. Área Loteável

Constatada a inexistência de outras restrições para o município, vigora-se em geral o disposto na Lei 6.766/79, que dispõe sobre o parcelamento do solo urbano:

Lotes	60,00	%
Arruamentos, Instit, Verde	40,00	%

Área da Gleba (A _G)	77.000,00	m²
Área Loteável (A _L)	46.200,00	m²

45.449,54

Lotes	77	
Alote med	600,00	m²
Unitário	330,00	R\$/m²

2. Despesas

Compra (Dc)	2	%	(sobre a gleba)
IPTU (ig)	1	%	(sobre a gleba e lotes)
Venda (Dv)	6	%	(sobre os lotes)

	Tab.PINI (R\$)	% a executar	Previstas (R\$)
Topografia	1.604,83	100	1.604,83
Terraplenagem	2.955,00	100	2.955,00
Rede água	5.314,26	100	5.314,26
Rede esgoto	11.943,90	100	11.943,90
Drenagem (galerias)	4.813,34	100	4.813,34
Drenagem (guias/sarjetas)	4.288,70	100	4.288,70
Pavimentação	12.547,85	100	12.547,85
lluminação pública	1.981,66	100	1.981,66

45.449,54

Custos para urbanização de 1.000m² de área útil (revista "Construção Mercado" - Ed. Pini) edição 147 - Outubro/2013

Urbanização (Du) 2.099.768,75 R\$

Total









3. Prazos

Urbanização (k)	12	meses	(compatível com porte do empreendimento)
Venda dos lotes (n)	18	meses	(função do número de lotes e absorção local)
Total (t)	30	meses	

4. Taxas (com base nos 12 meses anteriores)

Aplicação (p)	0,70	% a.m.	(extraído do mercado financeiro)
Custo Urbanização (c)		% a.m.	(variação média do CUB Sinduscon)
Valorização territorial (v)		% a.m.	(arbitrado a partir de informações locais)
Lucro Incorporador (L)	25,00	%	

5. Valor Unitário Básico (q)

Será adotado como unitário o valor médio de lotes de mesmo porte em Sertãozinho:

	lote	
VUB	330,00 R\$/n	n²

6. Cálculos

Resíduo da Urbanização (R)

$$R = (Du / k) . (1+p)^{t} [k - (1+u). S_{ku}]$$

Du = despesas de urbanização

p = taxa de aplicação

t = número de períodos total

k = número de períodos para urbanização

c = taxa de custos de construção

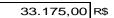
$$u = [(1+c)/(1+p)] - 1$$

-0,001986097

S_{ku} = fator de acumulação de capital

$$S_{ku} = (1+u)^k / u$$

R









Receita Líquida da Venda dos Lotes (RLB)

$$RLB = (VL \ / \ n) \ . \ (1+v)^{t-1} \ \{ (1-D_v \ - \ n.IL).S_{nw} \ + \ (IL/w) \ [n(1+w)^n - S_{nw}] \}$$

$$VL = A_L . VUB =$$

$$IL = i/12$$

$$W = [(1+p)/(1+v)] - 1$$

$$S_{nw} = [(1 - w)^n - 1] / w$$

Valor da Gleba com base no Lucro Definido

$$VT = \{[(RLB + R) / (1+L)(1+p)^{t}] - Du \} . (1 + Dc + ig)^{-1}$$

VT

RLB = receita obtida com a venda dos lotes

R = resíduo da urbanização

Du = despesas de urbanização

Dc = despesas de compra

ig = imposto territorial no ato da compra

L = margem de lucro do incorporador

p = taxa de aplicação

VT = valor máximo que se deve pagar pela gleba

7.498.743,93 R\$

97.39 R\$/m²

15.246.000,00 R\$

0,000833333

0,007000000

19,112054468

15.104.503,37 R\$



MÉTODO DA RENDA - FLUXO DE CAIXA

	DETERMINISTICO	2010	2011	2012	2013	2014
	Áreas					
	Âncoras	5.380	5.360	5.360	5.360	5.380
	Satélites	11.261	11.261	11.261	11.261	11.261
	Alugueis mínimos					
	âncoras	R\$ 23,00				
	satélites	R\$ 83,00				
	Vacância	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%
	Inadimplência	1,50%	1,50%	1,50%	1,50%	1,50%
	Crescimento âncoras	0,00%	10,00%	10,00%	5,00%	5,00%
	Crescimento satélites	0,00%	8,00%	8,00%	5,00%	5,00%
	Crescimento temporários	0,00%	5,00%	5,00%	5,00%	5,00%
	Crescimento temporários	0,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%
1	RECEITAS LÍQUIDA	19.745.515	21.129.883	22.235.888	22.859.774	23.504.034
1.1	Aluguel mínimo	13.449.494	14.557.506	15.411.910	15.828.847	16.258.231
1.1.1	Âncora	1.602.640	1.762.904	1.939.194	2.036.154	2.137.962
1.1.2	Satélite	11.846.854	12.794.602	13.472.716	13.792.693	14.120.269
1.2	Aluguel complementar	1.581.886	1.711.643	1.810.645	1.858.739	1.908.228
1.2.1	Âncora	160.264	176.290	193.919	203.615	213.798
1.2.2	Satélite	1.421.622	1.535.352	1.616.726	1.655.123	1.694.432
1.3	Locação temporária	1.600.000	1.680.000	1.764.000	1.852.200	1.944.810
1.4	Estacionamentos	2.220.000	2.286.600	2.355.198	2.425.854	2.498.630
1.5	CDU	394.135	394.135	394.135	394.135	394.135
1.6	Merchandising e outras	500.000	500.000	500.000	500.000	500.000
2	DESPESAS INCORPORADOR	-1.106.512	-1.179.884	-1.238.502	-1.271.568	-1.305.714
2.1	Compulsória	-789.821	-845.195	-889.436	-914.391	-940.161
2.2	Administração	-60.000	-60.000	-60.000	-60.000	-60.000
2.3	Serviços	-157.984	-169.039	-177.887	-182.878	-188.032
2.4	Outras	-98.728	-105.649	-111.179	-114.299	-117.520
3	RESULTADO OPERACIONAL	18.639.003	19.950.000	20.997.386	21.588.206	22.198.320
4	INVESTIMENTOS (provisão)	-1.974.551	-2.112.988	-2.223.589	-2.285.977	-2.350.403
5	RENDA LÍQUIDA	16.664.451	17.837.011	18.773.797	19.302.229	19.847.917
_			_			-



204.675.480

VPL do empreendimento

















230.311.960

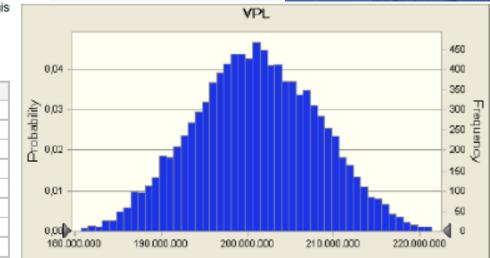
MÉTODO DA RENDA – ANÁLISE PROBABILÍSTICA

SEMINÁRIO AVALIAÇÕES E NORMAS TÉCNICAS: SEGURANÇA E QUALIDADE DOS TRABALHOS

Análise de sensibilidade - risco:

No ambiente probabilístico, como variáveis-chave, serão adotadas as premis que apresentam variações mais representativas no faturamento:

variável-chave	distribuição	valor + provável	intervalo
Vacância	triangular	1,0%	0,4% a 2,0%
Inadimplência	triangular	1,5%	0,7% a 2,2%
Crescimento_âncoras (2012/2013)	triangular	10,0%	0,0% a 15,0%
Crescimento_âncoras (2014/2015)	triangular	5,0%	0,0% a 10,0%
Crescimento_satélites (2012/2013)	triangular	8,0%	0,0% a 12,0%
Crescimento_satélites (2014/2015)	triangular	5,0%	0,0% a 10,0%
Crescimento_temporários	triangular	5,0%	0,0% a 10,0%
Crescimento_estacionamento	triangular	3,0%	0,0% a 5,0%



Número de Iterações	10.000
Média VPL (R\$)	201.018.266
Mediana	200.981.757
Desvio Padrão	7.258.452
Variância	5,3x10 ¹³

Coef. de Variabilidade	3,61%
Valor Mínimo	176.468.188
Valor Máximo	224.358.715
Amplitude	47.890.527
Erro Padrão da Média	72.585





Parceria:



















LAUDO FUNDAMENTADO – PARTE 2

SEMINÁRIO AVALIAÇÕES E NORMAS TÉCNICAS SEGURANÇA E QUALIDADE DOS TRABALHO

- a) Identificação do solicitante
- b) Finalidade da avaliação
- c) Objeto da avaliação
- d) Pressupostos, ressalvas e fatores limitantes
- e) Identificação e caracterização do imóvel avaliando
- f) Diagnóstico de mercado
- g) Indicação dos métodos e procedimentos utilizados
- h) Especificação da avaliação grau de fundamentação e precisão
- i) Planilha dos dados utilizados
- j) No caso da utilização do método comparativo de dados de mercado, descrição das variáveis do modelo com a definição de enquadramento de cada uma das características dos elementos amostrais



















LAUDO FUNDAMENTADO – PARTE 2



- k) Tratamento de dados e identificação dos resultados explicitar os cálculos efetuados, o campo de arbítrio, se for o caso, e justificativas para o resultado adotado. No caso do método comparativo direto, deve ser apresentado o gráfico de preços observados versus valores estimado pelo modelo de regressão
- I) Resultado da avaliação e sua data de referência
- m) Qualificação legal completa e assinatura dos profissionais

Observação: em vermelho exigibilidade da ABNT 14-653-2

Observação: em preto exigibilidade PTAM e ABNT



















ASPECTOS DAS NORMAS ABNT 14653



- Minimiza subjetivismo
- Permite especificação do nível de fundamentação
- Permite que os laudos sejam auditados
- Permite que nos processos judiciais e arbitragem o debate e o contraditório técnico
- Apura o valor de mercado e os valores específicos
- Apresenta enfoques metodológicos para diversas finalidades e natureza dos bens
- Compatíveis às normas internacionais de avaliações



















LAUDO DE AVALIAÇÃO

SEMINÁRIO AVALIAÇÕES E NORMAS TÉCNICAS: SEGURANÇA E QUALIDADE DOS TRABALHO

- Clareza e objetividade
- Evita conceitos subjetivos
- Defina claramente finalidade, objetivos, condições limitantes e pressupostos básicos
- Seja realizado por profissional capacitado e isento
- Seja auditável
- Apresenta todos os elementos e cálculos para que sejam validados e conferidos
- Atenda às normas de avaliações
- Atenda aos níveis de fundamentação especificado























AVALIAÇÃO:

ATIVIDADE TÉCNICA OU OPINATIVA?



Parceria:























MUITO OBRIGADO!



Parceria:

















